

2.^a Epístola de S. Pedro Apóstolo 1, 19-21; 2, 1

19 E ainda temos mais firme a palavra dos Profetas: À qual fazeis bem de atender, como a uma tocha que alumia em um lugar tenebroso, até que o dia esclareça e o luzeiro nasça em vossos corações: (4)

20 Entendendo primeiro isto, que nenhuma profecia da Escritura se faz por interpretação própria. (5)

21 Porque em nenhum tempo foi dada a profecia pela vontade dos homens: Mas os homens Santos de Deus é que falaram inspirados pelo Espírito Santo.

CAPÍTULO 2

OS FALSOS DOUTORES, QUE HÃO DE VIR, E OS SEUS TORPES COSTUMES. DEUS OS CASTIGARÁ COMO AOS ANJOS MAUS, COMO AOS QUE PERECERAM NO DILÚVIO E COMO AOS DE SODOMA.

1 Houve porém no povo até falsos profetas, assim como também haverá entre vós falsos doutores, que intro-

(4) **MAIS FIRME A PALAVRA DOS PROFETAS** — Mais firme não em si, porque, sendo a palavra de Deus, tão firme era ela nos Profetas como nos Apóstolos, porém mais firme a respeito dos Cristãos Judeus, com quem falava S. Pedro, entre os quais a autoridade dos Profetas, como já de muitos séculos confirmada e recebida pela tradição de seus maiores, tinha mais força para o crédito da Divindade de Cristo, do que a atestação ainda ocular dos Apóstolos, que então é que começavam a ter autoridade. — Caetano e Estio.

(5) **SE FAZ POR INTERPRETAÇÃO PRÓPRIA** — Este lugar ninguém deixa logo de ver que delta a baixo o sistema dos modernos sectários, que na exposição das Escrituras dum e outro Testamento querem que este esteja pela sua intelligência particular ou pela de seus mestres, e não pela da Igreja, a quem Cristo prometeu o seu espírito.

2.^a Epístola de S. Pedro Apóstolo 2, 2-8

duzirão seitas de perdição, e negarão aquele Senhor que os resgatou, trazendo sôbre si mesmos apressada ruina.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, por quem será blasfemado o caminho da verdade. (1)

3 E por avareza com palavras fingidas farão de vós-outros uma espécie de negócio: Cuja condenação já de longo tempo não tarda: E a perdição dêles não dormita.

4 E se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas tirados pelos calabres do inferno, os precipitou no abismo, para serem atormentados e tidos como de reserva até o juízo.

5 E se ao mundo original não perdoou, mas guardou a Noé, oitavo pregoeiro da sua justiça, trazendo o dilúvio sôbre um mundo de ímpios.

6 E se êle castigou com uma total ruina as cidades de Sodoma e de Gomorra, reduzindo-as a cinzas: Pondo-as por escarmento daqueles que vissem em impiedade.

7 E livrou ao justo Ló oprimido das injúrias daquelles abomináveis, e da sua vida relaxada:

8 Porque de vista, e pela nomeada era justo: Habitando entre aqueles que todos os dias atormentavam uma alma justa com obras detestáveis.

(1) **E MUITOS SEGUIRÃO** — Tais foram com efeito os discípulos de Simão Magno e de Nicolau, que tomaram a infame seita dos chamados Gnósticos, que quer dizer "iluminados". Seita que no quarto século foi renovada por Prisciliano, e em tempos de nossos avós por Miguel de Molinos. — **Pereira.**

2.^a Epístola de S. Pedro Apóstolo 2, 9-16

9 O Senhor sabe livrar da tentação aos justos: E reservar aos maus para o dia do juízo, a fim de serem atormentados.

10 E principalmente aqueles que, seguindo a carne, andam em desejos impuros, e desprezam a dominação; atrevidos, pagos de si mesmos, não temem introduzir novas seitas, blasfemando:

11 Sendo assim que os Anjos, que são maiores em fortaleza, e em virtude, não pronunciam contra si juízo de execração.

12 Mas êstes, como animais sem razão, naturalmente feitos para prêsas e para perdição, blasfemando das coisas que ignoram, perecerão na sua corrupção,

13 recebendo a paga da sua injustiça, reputando por prazer as delícias do dia: Que são contaminações e manchas, entregando-se com excesso aos prazeres, mostrando a sua dissolução nos banquetes que celebram convosco.

14 Tendo os olhos cheios de adultério, e de um contínuo pecado: Atraindo com afagos as almas inconstantes, tendo um coração exercitado em avareza, como filhos da maldição:

15 Que deixando o caminho direito, se extraviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou o prêmio da maldade:

16 Mas teve a repreensão da sua loucura: Um animal mudo, em que ia montado, falando com voz de homem, refreou a insipiência do Profeta.

2.^a Epístola de S. Pedro Apóstolo 2, 17-22; 3, 1

17 Êstes são umas fontes sem água, e umas névoas agitadas de turbilhões, para os quais está reservada a obscuridade das trevas.

18 Porque falando palavras arrogantes de vaidade, atraem aos desejos impuros da carne aos que pouco antes haviam fugido dos que vivem em êrro:

19 Prometendo-lhes a liberdade, quando êles mesmos são escravos da corrupção: Porque todo o que é vendido, é também escravo daquele que o venceu.

20 Porque se depois de se terem retirado das corrupções do mundo pelo conhecimento de Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador, se deixam delas vencer, enredando-se de novo: E' o seu último estado pior do que o primeiro.

21 Porque melhor lhes era não ter conhecido o caminho da justiça, do que depois de o ter conhecido tornar para trás, deixando aquele mandamento santo, que lhes fôra dado.

22 Porque lhes sucedeu o que diz aquele verdadeiro provérbio: Voltou o cão ao que havia vomitado: E a porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal.

CAPÍTULO 3

Ê UMA IMPIEDADE NEGAR A SEGUNDA VINDA DE JESUS CRISTO. O MUNDO SERÁ RENOVADO, JESUS CRISTO VIRÁ SÛBITAMENTE. IMPORTA ESPERÁ-LO COM PREPARAÇÃO. AS EPÍSTOLAS DE S. PAULO SÃO DIFICULTOSAS.

1 Esta é já, caríssimos, a segunda carta que vos escrevo, em ambas as quais desperto com admoestações o vosso ânimo sincero: (1)

(1) A SEGUNDA CARTA QUE VOS ESCRIVO — Daqui se colhe, que os mesmos a quem S. Pedro escreveu a primeira carta,